

Teatro Musical e Educação Musical: um levantamento da produção científica entre os anos de 2006 e 2016

Comunicação

Anna Cristina da Silva Leandro
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
annacrisleandro@gmail.com

Amélia Martins Dias Santa Rosa
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ameliasantarosa@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica da produção científica acerca do teatro musical na área da educação musical no Brasil. Apesar de se tratar de uma prática pedagógica muito utilizada e de muita repercussão em diversos contextos, poucas investigações têm sido realizadas neste âmbito. Os trabalhos analisados são teses e dissertações no campo da Educação Musical que versam sobre o Teatro Musical enquanto prática pedagógica, além de artigos publicados nos anais da ABEM e ANPPOM dos últimos dez anos. Como resultados, entendemos que o Teatro Musical dentro da Educação Musical vem crescendo nos últimos anos e demonstrando relevância para a área. Entretanto, ainda é uma produção muito pequena de onde tem surgido muitos questionamentos e demandas de novas pesquisas.

Palavras chave: Teatro Musical; Educação Musical; Produção científica.

Introdução

O Teatro Musical consiste em um gênero artístico que reúne música, teatro e dança em um único evento (SANTA ROSA, 2012). Diante das buscas sobre metodologias dentro da área de Educação Musical, considero o Teatro Musical como forte aliada para a área, baseada nas minhas próprias vivências e nas bibliografias encontradas. A ligação do tema comigo vem desde o segundo ano de graduação e por ter obtido resultados significativos em mim nos âmbitos pessoal, artístico e docente, desenvolvi interesse pela temática, fazendo com o que eu escrevesse o meu trabalho final de conclusão de curso e motivando a escrita deste artigo.

Este artigo traz resultados de uma pesquisa bibliográfica referente aos trabalhos que tratam, em sua temática, o Teatro Musical dentro da Educação Musical e traz como questão problema: **de que maneira o teatro musical tem sido abordado nas pesquisas em Educação Musical nos últimos dez anos?**

A pesquisa se torna relevante para a área, pois vai nos trazer um panorama de como estão se desenvolvendo as pesquisas sobre o Teatro Musical dentro da Educação Musical, de modo a desencadear novas questões e estimular a realização de novas pesquisas dentro desta temática.

Para isto, foram reunidos os trabalhos relacionados a esta temática nos últimos dez anos, divididos entre Teses, Dissertações e Artigos publicados em anais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM). Em seguida, foi feita uma análise desta produção sobre a qual irei discorrer no desenvolvimento desse texto.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho se caracteriza como Pesquisa Bibliográfica que é uma catalogação e reflexão acerca de um determinado tema de pesquisa. Para Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa bibliográfica, “[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]. (LAKATOS e MARCONI, 2001, p. 183).

Para encontrar as dissertações e teses, foi feita uma busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, primeiramente utilizando o termo “Teatro Musical” e encontrando o número de 11.078 resultados. Com o refinamento da área de concentração para “Educação Musical”, reduziu-se os resultados para 81 registros encontrados e após análise em busca de trabalhos relacionados a temática do Teatro Musical em Educação nos títulos, nas palavras-chave e nos resumos, foi identificado somente uma dissertação que tratasse do tema. Foi feita mais uma busca, desta vez com o termo “Teatro Musical” entre aspas e com o refinamento na área de concentração para “Música” e mais cinco trabalhos foram encontrados. Quanto à busca nos anais da ANPPOM e ABEM, verifiquei os trabalhos dos últimos dez anos de congressos e

encontrei um total de oito artigos publicados sobre a temática. A tabela a seguir esclarece estes dados por ano de publicação.

Tabela 1: Quantidade de trabalhos encontrados

ANO DE PUBLICAÇÃO	ARTIGO	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL
2006		1		1
2007	1			1
2008				
2009	1			1
2010				
2011				
2012	1		1	2
2013	1			1
2014	4			4
2015		4		4
2016				
				14

Fonte: do autor

Ao todo encontrei quatorze trabalhos entre Dissertações, Teses e Artigos. O primeiro deles, em 2006, foi uma dissertação de mestrado escrita pela professora Amélia Martins Dias Santa Rosa pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA, sendo a pioneira a trazer esta temática para a Área da Educação Musical. No ano seguinte, ela e a Professora Leila Dias publicaram um artigo que trata da prática de ambas com o Teatro Musical em um projeto de Extensão Universitária na mesma universidade. Em 2009, Santa Rosa publica um artigo referente à sua pesquisa de doutorado em andamento.

A produção, apesar de bastante escassa, começa a aumentar a partir do ano de 2012, quando Santa Rosa, após a conclusão do doutorado e início da atuação acadêmica na UFRN começou a orientar e servir de inspiração para novos trabalhos que foram publicados desde então.

Análise das produções em Teatro Musical na Educação Musical

Teses e Dissertações

O trabalho pioneiro sobre Teatro Musical dentro da Educação Musical foi a dissertação de Santa Rosa (2006), que apontou as contribuições trazidas pelo teatro musical aos participantes do coro juvenil da UFBA, concluindo que a prática interdisciplinar da construção do Musical com propósitos pedagógicos contribuiu para o desenvolvimento dos educandos em diversos aspectos, sendo eles psicossociais, cognitivos, musicais e artísticos. Sobre isso, Santa Rosa (2006) afirma que:

A realização das três linguagens artísticas em um mesmo contexto possibilitou aos alunos diversos outros aprendizados como a ampliação dos conhecimentos gerais, a valorização do seu contexto sócio-cultural, o desenvolvimento do senso estético, a ampliação do repertório nas diversas linguagens artísticas, o desenvolvimento das diferentes potencialidades criativas e expressivas, a coordenação motora e independência, a atenção e a concentração intrínsecas às práticas artísticas e o desenvolvimento das diversas habilidades artísticas para a performance (Santa Rosa, 2006, p. 122).

Para chegar a esses resultados, a pesquisadora buscou “desenvolver um projeto teórico-prático apoiado numa metodologia qualitativa que descreve o processo de educação musical e artística com jovens, através da construção do Musical ‘Lamento Sertanejo’ com bases pedagógicas” (Santa Rosa, 2006, p. 43). A autora demonstrou em seu texto os procedimentos que foram realizados na construção do Musical e os seus dados recolhidos através de entrevistas, diário de campo e filmagens do processo, construindo a análise final que demonstra que a prática do Teatro Musical contribuiu para o desenvolvimento pessoal e artístico dos participantes.

Na sua Tese de Doutorado, Santa Rosa (2012) buscou identificar e analisar as articulações pedagógicas no desenvolvimento do processo colaborativo de criação do musical “Com a perna no mundo”, com vistas à conquista da autonomia dos jovens participantes do coral juvenil da UFBA. Para ela, se tornou necessário estudar não somente a aplicação do Teatro Musical, mas também as possibilidades de trabalho com o processo colaborativo como prática pedagógica de criação de um espetáculo. Como resultados, identificou articulações pedagógicas ou posturas educacionais que promovem um processo de aprendizagem significativo para os jovens.

Essas articulações foram constatadas pelos próprios alunos participantes da pesquisa em entrevistas concedidas e através delas a pesquisadora concluiu que: “foi possível realizar uma prática educativa democrática, dialógica e voltada para os interesses dos educandos [...]” (Santa Rosa, 2012, p. 213). No decorrer do texto, também foi retratado quais os procedimentos realizados na construção do musical, mas o foco central da Tese foi identificar e discorrer sobre as articulações pedagógicas encontradas no processo.

Foram identificadas as seguintes articulações pedagógicas: 1) **Abertura para expressão dos alunos** (permitir que os alunos se sentissem livres para expor suas ideias e participar do processo de ensino e aprendizagem); 2) **Mediação** (coletar e reorganizar as criações do grupo para a construção do todo); 3) **Acolhimento** (ser capaz de acolher e respeitar as dificuldades de cada um dos alunos e promover o aprendizado para todos através da repetição); 4) **Objetividade** (evitar rodeios e excessos de informações para o processo não ficar cansativo e chegar a sua finalização); 5) **Naturalidade** (onde criam-se laços de amizade entre os professores e alunos, estabelecendo relações de reciprocidade e comprometimento); 6) **Positividade** (atitudes e palavras de estímulo que façam os alunos se sentirem capazes e encorajados em todo o processo); e 7) **Atitude desafiadora** (estabelecer de metas e prazos que desafiem e motivem os alunos).

No ano de 2015, encontramos quatro dissertações sobre a temática do Teatro Musical dentro da educação musical, sendo dois escritos no Rio Grande do Norte e dois na Bahia, demonstrando os dois eixos de estudos acerca do tema Teatro Musical na Educação Musical. Apesar de a prática de musicais ocorrer com mais frequência no eixo Rio-São Paulo, as pesquisas voltadas para Teatro Musical como prática pedagógica estão concentradas nesses dois estados do Nordeste do País.

Essas pesquisas também diferem bastante entre elas em relação aos seus objetivos de estudos. No Rio Grande do Norte, Freitas (2015) investigou a aplicabilidade do Teatro Musical enquanto prática pedagógica no contexto da Igreja Batista da Esperança, através de uma pesquisa-ação realizada com membros da referida igreja. Ele se tornou o primeiro a propor o Teatro Musical como prática pedagógica dentro de uma igreja, motivado pelo fato de que a prática musical dentro da igreja costuma ser desempenhada por pessoas que tenham aptidão musical e que respondam rapidamente ao que o ministro de música ou líderes do ministério de

louvor pedem, já que para Deus tudo tem que ser o melhor e dessa forma, muitas pessoas que sentem desejo de atuar nas áreas musicais dentro das igrejas são excluídas. Ele afirma “[...] que o teatro musical, ferramenta de grande importância para o trabalho artístico como um todo, tem se mostrado [...] como uma eficiente possibilidade de se praticar o ensino de música no contexto da igreja” (FREITAS, 2015, p. 25), promovendo assim a inclusão social dentro da igreja.

Freitas (2015) também descreve todo o processo de criação e execução do espetáculo, sempre baseado nas propostas de Santa Rosa (2006;2012), detalhando todos os acontecimentos durante os três meses de preparação para o musical de Natal da igreja. Após o processo, ele pôde concluir que a pesquisa trouxe uma outra concepção do fazer artístico para esta igreja, contribuindo para a inserção de novos participantes em suas práticas musicais cujos propósitos passaram a ser educacionais além de artísticos.

Já Fagundes (2015) investigou os processos motivacionais dos participantes de um grupo de Teatro Musical sob a perspectiva da Teoria da Autodeterminação. A pesquisa se configura como uma pesquisa qualitativa que usou o estudo de entrevistas para analisar os fatores motivacionais dos integrantes para o fazer musical dentro da Companhia. A autora explica todos os tipos de motivação que podem ocorrer com os integrantes e depois parte para a análise das entrevistas, classificando a motivação dos participantes como complexa e multifacetada. A pesquisa também se torna pioneira dentro da área, pois segundo a pesquisadora, nenhum trabalho que envolvesse Teoria da Autodeterminação dentro do Teatro Musical foi encontrado.

Duas dissertações foram concluídas em 2015 na Bahia. Sousa (2015) busca compreender, a partir de uma observação participante, as práticas pedagógicas e interações ocorridas na construção de um musical com crianças na Educação Básica. Ela também dedica a escrita de como aconteceram os ensaios e a construção das apresentações e reflete sobre as práticas pedagógicas evidenciadas nos seus resultados. Ela concluiu que a prática do Teatro Musical com as crianças advindas de uma realidade social sofrida trouxe para eles desenvolvimento artístico, musical e emocional, além de interações entre os próprios alunos, entre alunos e professores e entre todos os professores.

Monteiro (2015) descreveu o processo de criação do Musical “Kimera: um mundo imaginário”, como recurso de potencializar a musicalidade junto aos alunos, possibilitando uma

vivência artística desses sujeitos. A pesquisadora relata que trabalhou com uma equipe de profissionais e descreve as atribuições de cada um deles na construção do espetáculo. O trabalho da pesquisadora que esteve vinculado a um grupo de pesquisas em educação e tecnologia, contextualiza o leitor acerca do tema do musical que partiu da história e dos personagens de um videogame e descreve como foi trabalhado com as crianças. No final, ela analisa o Teatro Musical enquanto prática pedagógica no contexto e afirma que: “O exercício do Teatro Musical se mostra como um valioso recurso para a educação básica, dado que nela são reveladas as alternativas de expressão, pois abarcam concomitantemente as diversas linguagens artísticas, como a música, as artes cênicas, a dança e as artes visuais” (MONTEIRO, 2015, p. 112).

Artigos

O artigo de Dias e Santa Rosa (2007) apontou as contribuições trazidas aos participantes da Companhia Artística Viver Bahia nas suas diferentes funções como integrantes do elenco e da organização. Em seu texto, as autoras buscaram mostrar quais atividades ocorrem nos seus ensaios que possibilitam crescimento pessoal e artístico dos seus participantes, assim como a pesquisa de Santa Rosa (2006). O texto de Dias e Santa Rosa (2007) abordou mais de um musical realizado, com diferentes faixas etárias e que tem em sua configuração técnicas de ensaio que são responsáveis pela concretização das contribuições aos participantes. A partir disso, o texto traz as contribuições do Teatro Musical tanto para os participantes do elenco, desenvolvendo os aspectos sociais, psicológicos, cognitivos, o desenvolvimento musical e o desenvolvimento artístico dos mesmos, e as contribuições para os demais envolvidos na elaboração do espetáculo, a exemplo do arranjador e diretor musical, que “aprende a conhecer as limitações e capacidades vocais do grupo de forma a contemplar estes elementos em seus arranjos” (DIAS e Santa Rosa, 2007, p. 6).

Também encontramos o relato de experiência de Moraes (2012), que abordou o ensino-aprendizagem da música através da construção de um Musical de Natal em uma escola de Educação Básica na cidade do Natal/RN. Também encontramos em seu texto os caminhos que a pesquisadora percorreu até a concretização do musical, os desafios e enfim, a conclusão de uma vivência artística diversificada e essencial vivida por parte dos alunos através da apresentação do musical. O principal diferencial trazido pelo texto de Moraes é o contexto

estudado pois ela trata do Teatro Musical na educação básica e com crianças, enquanto Santa Rosa (2006;2012) e de Dias e Santa Rosa (2007) apresentam relatos do contexto de Escola Especializada com Jovens.

A autora escreveu sobre dificuldades encontradas no seu processo, que foram: a **estrutura da escola**, já que ela não tem acesso a uma sala própria de música e tem que ministrar suas aulas nas salas de aula regulares, sem a presença de isolamento acústico e “ouvindo” os sons da escola, “dificultando a percepção e escuta das mesmas [das crianças] nas canções ou conteúdos trabalhados” (MORAIS, 2012, p.269);, o **perfil dos alunos**, que vêm muitas vezes de famílias desestruturadas ocasionando assim pouco interesse pela leitura e questões graves de comportamento; e a **parte teatral do espetáculo**, já que a mesma tinha formação apenas em música e não existia profissional de teatro na escola. Coube a ela, desenvolver todos os papéis de mediadora, preparadora vocal e corporal e também diretora do espetáculo. Mesmo assim, os resultados obtidos por Moraes (2012) foram, segundo ela, satisfatórios e que com a construção do espetáculo foi possível trabalhar a musicalidade, o senso-rítmico, a coordenação motora, a concentração, a criatividade, o respeito mútuo e o trabalho em equipe.

No ano de 2013 encontramos o trabalho de Freitas (2013), que se refere a um relato de experiência sobre o trabalho com teatro musical como prática pedagógica na Companhia Livre de Teatro Musical (UFRN), dirigida pela Professora Amélia Martins Dias Santa Rosa. Após vivenciar as práticas do teatro musical dentro desta Companhia como experiência preparatória para a sua pesquisa de campo, o autor descreve o processo de criação e execução do musical intitulado “Toda forma de amor” e mostra os desdobramentos dessa construção e apresentação para os envolvidos no grupo. Esse trabalho, assim como os anteriores de Santa Rosa, também mostra os procedimentos de ensaios e criação de um espetáculo de Teatro Musical, em uma Companhia dentro de uma Universidade, portanto, caracterizada como Escola Especializada. No entanto, os participantes do grupo eram, em sua maioria, alunos do Curso Superior em Música, o que, segundo a diretora, deu ao espetáculo um resultado artístico de maior qualidade.

A predominância de participantes oriundos do Curso de Licenciatura em Música na CLTM deu origem ao artigo produzido por Santa Rosa, Leandro e Silva em 2014 que refletiu

sobre o papel das práticas do teatro musical neste contexto para a formação artística e docente dos seus integrantes, trazendo assim uma nova perspectiva para a prática do teatro musical. Segundo relatos das próprias alunas, elas perceberam a sua prática docente sendo construída através das **dinâmicas que aconteciam no início de cada ensaio**, que podem ser utilizadas em qualquer aula de música. Elas afirmam que “por se tratarem de momentos onde todos temos que nos expressar, criando e conduzindo o restante do grupo, estas ferramentas auxiliam na construção da nossa identidade enquanto futuros professores, ajudando-nos, de uma maneira leve e lúdica, a superarmos os nossos próprios medos e inseguranças de nos expormos na frente de outras pessoas” (SANTA ROSA, LEANDRO e SILVA, 2014, p. 4). As autoras afirmam que o Teatro Musical também é fator de formação docente por ser uma **prática multidisciplinar**, exigindo dos participantes diversas habilidades como o uso do corpo e da expressão verbal, que são necessárias na prática de ensino da música, independente da faixa etária, contexto ou identidade do grupo.

Outro destaque dado pelas autoras é ao **Processo Colaborativo** de construção que, segundo elas, também traz à prática do Teatro Musical muito mais significado quando pensando na formação docente dos seus participantes, já que age diretamente na “construção da autonomia dos sujeitos, desenvolvendo atitudes de pensar, criar, opinar e de serem autores da sua própria prática” (SANTA ROSA, LEANDRO e SILVA, 2014, p. 5), elementos essenciais para a construção das práticas pedagógicas de um professor.

As autoras relatam ainda que alguns dos componentes do grupo tiveram experiência de atuar como docentes de Teatro Musical, dentro do próprio grupo e em uma oficina fora da Universidade, e concluíram que há diferenças em ensinar teatro musical e conduzir um processo colaborativo de construção de um espetáculo de teatro musical. Começa a surgir no trabalho algumas habilidades que o professor de música precisa ter para conduzir um processo de criação e direção de teatro musical utilizando o processo colaborativo ou não. Para elas:

Essas habilidades precisam de tempo para serem desenvolvidas o que nos mostra que, além da prática artística do teatro musical, já há também demanda para a realização de ações mais efetivas voltadas para a formação de professores para praticarem o processo colaborativo no teatro musical (SANTA ROSA, LEANDRO e SILVA, 2014, p. 6).

Este trecho do texto das autoras nos mostra a evolução do tema do Teatro Musical dentro da Educação Básica, nos dando indícios e motivação para continuar escrevendo sobre o tema.

Os artigos catalogados aqui como Santa Rosa (2009) e Santa Rosa (2014) possuem o mesmo teor de conteúdos da Tese, Santa Rosa (2012). O artigo de Freitas de 2014 também foi um recorte de sua dissertação, e o texto catalogado aqui como Sousa e Dias (2014) é um recorte da pesquisa de Sousa (2015) e apresenta o desenho metodológico que a autora seguiu para realizar a pesquisa.

Considerações Finais

Após buscas e reflexões sobre os textos, entendemos que a área do Teatro Musical dentro da Educação Musical cresceu nos últimos dez anos, desde o aparecimento de sua primeira pesquisa. Os trabalhos trazem problemáticas que ampliam os conhecimentos uns dos outros, fazendo com que a temática do Teatro Musical ganhe mais visibilidade com o passar dos anos.

Foram categorizados 14 trabalhos, entre artigos publicados nos anais da ABEM e da ANPPOM, além de dissertações e uma tese, que dialogam entre si, mas trazem particularidades de cada pesquisa, que nos remete à necessidade de que haja mais questões norteadoras para novas pesquisas que tragam a prática do Teatro Musical como centro de sua discussão. Embora envolva as diversas linguagens artísticas e possa ser mal visto pelos especialistas das linguagens hoje tidas como independentes, o Teatro Musical é um gênero artístico bastante difundido tanto no meio cultural quanto no meio escolar que possui uma linguagem própria e, devido à infinidade de conhecimentos envolvidos nesta prática, é bastante profícuo para a pesquisa e produção de conhecimento.

Por acreditar no potencial do teatro musical como ferramenta pedagógica eficaz em diversos contextos e amparada por esses trabalhos que corroboram com a minha opinião, finalizo meu artigo desejando que mais pesquisadores sintam o desejo e motivação para escrever sobre esse tema, desejando que grupos de estudos e pesquisas em teatro musical sejam criados nas universidades, para que a temática amplie seus escritos e contribuam para o fortalecimento da nossa área. E daqui a mais dez anos, poderemos produzir um novo panorama

acerca do Teatro Musical e possivelmente, encontrar muito mais trabalhos para serem analisados.

Referências

- DIAS, Leila Miralva Martins; SANTA ROSA, Amélia Martins Dias **Companhia Artística Viver Bahia: identificando os elementos educacionais na prática de musicais.** In: XVII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA.-ANPPOM. Anais... Sao Paulo: ANPPOM, 2007.
- FAGUNDES, Flavia Maiara Lima. **A motivação no Teatro Musical sob a perspectiva da teoria da autodeterminação.** 133f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Música/Educação Musical, Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2015.
- FREITAS, Marcus Vinícius de. **Conhecendo o Teatro Musical como prática pedagógico-musical: um relato de experiência.** In: XXI CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL – ABEM. Anais... Pirenópolis: ABEM, 2013.
- FREITAS, Marcus Vinícius de. **O Teatro Musical como ferramenta Pedagógico-Musical na Igreja.** In: In: XII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL – ABEM. Anais... São Luís: ABEM, 2014.
- FREITAS, Marcus Vinícius de. **O Teatro Musical enquanto prática pedagógica no meio eclesial: ressignificando o fazer artístico na Igreja Batista da Esperança, Natal/RN.** 121f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Música/Educação Musical, Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2015.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001
- MONTEIRO, Acácia Angélica. **Musical Kimera – um mundo imaginário: processo de criação musical como recurso de musicalização na escola.** 239f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2015.
- MORAIS, Ana Claudia Silva. **Música na escola: a construção de um Musical de Natal.** In: XI ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL – ABEM. Anais... Fortaleza: ABEM, 2012.
- SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. **A Construção do musical como prática artística interdisciplinar na educação musical.** 184f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música/Educação Musical, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.
- SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. **Criação coletiva no teatro musical: uma educação para a autonomia.** In: XVIII CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL – ABEM. Anais... Londrina, 2009.

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. **O Processo Colaborativo no musical “Com a perna no mundo”: identificando articulações pedagógicas.** 242f. Tese (Doutorado em Música) Programa de Pós-Graduação em Música/Educação Musical, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias. **Processo colaborativo no teatro musical: uma educação para a autonomia.** In: XXIV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA – ANPPOM. Anais... São Paulo: ANPPOM, 2014.

SANTA ROSA, Amélia Martins Dias; LEANDRO, Anna Cristina da Silva; SILVA, Nayara Freire de Sousa. **O Teatro Musical na formação artística e docente do professor de música: experiências na Companhia Livre de Teatro Musical da UFRN.** In: XII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL – ABEM. Anais... São Luís: ABEM, 2014.

SOUSA, Rosamélia Assis Leone de. **Práticas pedagógicas e interações no Teatro Musical: uma observação participante na Comunidade da Baixa Fria em Salvador.** 136f. il. 2015. Dissertação (Mestrado) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2015.

SOUSA, Rosamélia Assis Leone de; DIAS, Leila Miralva Martins. **Interações em uma montagem de um espetáculo musical: processos metodológicos.** In: XII ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL – ABEM. Anais... São Luís: ABEM, 2014.